

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	30.827
Preferenciais	0
Total	30.827
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	221.957	232.504
1.01	Ativo Circulante	32.051	44.669
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	178	1.011
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.748	30.737
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.748	30.737
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	18.748	30.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	499	410
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	499	410
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.106	815
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.520	11.696
1.01.08.03	Outros	11.520	11.696
1.01.08.03.01	Depositos Bancários no Exterior	9.260	9.610
1.01.08.03.02	Outros Ativos	460	286
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	1.800	1.800
1.02	Ativo Não Circulante	189.906	187.835
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.670	11.092
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.573	8.731
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	8.573	8.731
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2	2
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.699	1.748
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.699	1.748
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	396	611
1.02.02	Investimentos	673	754
1.02.02.01	Participações Societárias	673	754
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	673	754
1.02.03	Imobilizado	149.656	147.148
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	149.656	147.148
1.02.04	Intangível	28.907	28.841
1.02.04.01	Intangíveis	28.907	28.841
1.02.04.01.02	Software	272	287
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	28.635	28.554

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	221.957	232.504
2.01	Passivo Circulante	22.467	19.647
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.374	3.189
2.01.01.01	Obrigações Sociais	433	316
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.941	2.873
2.01.02	Fornecedores	10.323	11.454
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.323	11.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	841	747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	841	747
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.841	4.177
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.841	4.177
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.841	4.177
2.01.05	Outras Obrigações	88	80
2.01.05.02	Outros	88	80
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	88	80
2.02	Passivo Não Circulante	143.912	146.928
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	109.780	113.064
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	109.780	113.064
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	109.780	113.064
2.02.02	Outras Obrigações	30.977	30.597
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.789	15.466
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.789	15.466
2.02.02.02	Outros	15.188	15.131
2.02.02.02.04	Fornecedores	15.188	15.131
2.02.03	Tributos Diferidos	2.893	3.005
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.893	3.005
2.02.04	Provisões	262	262
2.02.04.02	Outras Provisões	262	262
2.02.04.02.04	Outras	262	262
2.03	Patrimônio Líquido	55.578	65.929
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	168.584
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.154	12.154
2.03.02.07	Doações	212	212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-125.512	-115.174
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	140	153

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.629	-6.819
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.394	-6.144
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.176	-661
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59	-14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.629	-6.819
3.06	Resultado Financeiro	-1.812	-5.230
3.06.01	Receitas Financeiras	3.562	7.464
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.374	-12.694
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.441	-12.049
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	103	1.225
3.08.02	Diferido	103	1.225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.338	-10.824
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.338	-10.824
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,34000	-0,35000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,34000	-0,35000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.338	-10.824
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13	-664
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.351	-11.488

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.536	-4.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.255	-4.627
6.01.01.01	Prejuízo do Trimestre	-10.338	-10.824
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	124	96
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	59	14
6.01.01.04	Juros Provisionados	2.066	1.939
6.01.01.05	Variações Cambiais não realizadas	438	4.474
6.01.01.06	Baixa do Intangível/Imobilizado	189	0
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	-103	-1.225
6.01.01.08	Receita Financeira	-690	899
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.281	444
6.01.02.01	(Aumento)/Diminuição de Outros Ativos	-313	-340
6.01.02.02	Aumento/(Diminuição) de Fornecedores	-1.211	2.204
6.01.02.03	Aumento/(Diminuição) de Salários e Encargos	185	-1.148
6.01.02.04	Aumento/(Diminuição) de Outros Passivos	103	514
6.01.02.05	Pagamentos de Juros s/ Empréstimos	-2.045	-786
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.836	-11.363
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-1.867	-12.899
6.02.02	Formação do Intangível	0	-174
6.02.03	Depósitos Bancários no Exterior	24	627
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	12.679	1.083
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132	-132
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-132	-132
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-833	-15.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.011	16.466
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	178	787

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.338	-13	-10.351
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.338	0	-10.338
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13	-13
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-125.512	140	55.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.824	-664	-11.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.824	0	-10.824
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-664	-664
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-80.390	3.080	103.640

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.470	4.713
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.470	4.713
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.609	-6.445
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.329	-4.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.280	-2.044
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.139	-1.732
7.04	Retenções	-124	-96
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124	-96
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.263	-1.828
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.128	7.180
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59	-14
7.06.02	Receitas Financeiras	3.562	7.464
7.06.03	Outros	-375	-270
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-135	5.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-135	5.352
7.08.01	Pessoal	3.930	3.819
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.826	2.281
7.08.01.02	Benefícios	799	1.430
7.08.01.03	F.G.T.S.	302	106
7.08.01.04	Outros	3	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	899	-337
7.08.02.01	Federais	899	-337
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.374	12.694
7.08.03.01	Juros	5.374	12.694
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.338	-10.824
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.338	-10.824

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	226.872	237.385
1.01	Ativo Circulante	38.793	51.491
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.792	7.833
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.748	30.737
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.748	30.737
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	18.748	30.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	499	410
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	499	410
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.234	815
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.520	11.696
1.01.08.03	Outros	11.520	11.696
1.01.08.03.01	Depósitos Bancários no exterior	9.260	9.610
1.01.08.03.02	Outros Ativos	460	286
1.01.08.03.03	Ativos disponíveis para venda	1.800	1.800
1.02	Ativo Não Circulante	188.079	185.894
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.971	9.344
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.573	8.731
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	8.573	8.731
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	396	611
1.02.03	Imobilizado	149.656	147.148
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	149.656	147.148
1.02.04	Intangível	29.452	29.402
1.02.04.01	Intangíveis	29.452	29.402
1.02.04.01.02	Software	272	287
1.02.04.01.03	Testes e Protótipos	29.180	29.115

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	226.872	237.385
2.01	Passivo Circulante	22.711	19.723
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.374	3.189
2.01.01.01	Obrigações Sociais	433	316
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.941	2.873
2.01.02	Fornecedores	10.567	11.530
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.567	11.530
2.01.03	Obrigações Fiscais	841	747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	841	747
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais	841	747
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.841	4.177
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.841	4.177
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.841	4.177
2.01.05	Outras Obrigações	88	80
2.01.05.02	Outros	88	80
2.01.05.02.04	Crédito com Funcionários	88	80
2.02	Passivo Não Circulante	148.583	151.733
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	109.780	113.064
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	109.780	113.064
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	109.780	113.064
2.02.02	Outras Obrigações	35.910	35.664
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.681	11.241
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.681	11.241
2.02.02.02	Outros	24.229	24.423
2.02.02.02.03	Outras Obrigações de Longo Prazo	726	739
2.02.02.02.04	Fornecedores	15.188	15.131
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes estrangeiros	8.315	8.553
2.02.03	Tributos Diferidos	2.893	3.005
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.893	3.005
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	55.578	65.929
2.03.01	Capital Social Realizado	168.584	168.584
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	12.366
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	12.366	12.366
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-125.512	-115.174
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	140	153

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.631	-6.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.455	-6.145
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.176	-661
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.631	-6.820
3.06	Resultado Financeiro	-1.810	-5.229
3.06.01	Receitas Financeiras	3.565	7.466
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.375	-12.695
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.441	-12.049
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	103	1.225
3.08.02	Diferido	103	1.225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.338	-10.824
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.338	-10.824
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.338	-10.824
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,34000	-0,35000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,34000	-0,35000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.338	-10.824
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13	-664
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.351	-11.488
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.351	-11.488

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.747	-4.243
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.454	-4.630
6.01.01.01	Prejuízo do Trimestre	-10.338	-10.824
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	124	96
6.01.01.03	Resultado de Equivalencia Patrimonial	0	14
6.01.01.04	Juros Provisionados	2.066	1.939
6.01.01.05	Variações Cambiais não realizadas	301	4.472
6.01.01.06	Baixa do Intangível/Imobilizado	189	0
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	-103	-1.225
6.01.01.08	Receita Financeira	-693	898
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.293	387
6.01.02.01	(Aumento)/Diminuição de outros ativos	-441	-340
6.01.02.02	Aumento/(Diminuição) de fornecedores	-1.094	2.197
6.01.02.03	Aumento/(Diminuição) de salários e encargos	185	-1.148
6.01.02.04	Aumento/(Diminuição) de outros passivos	102	464
6.01.02.05	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-2.045	-786
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.839	-12.057
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.867	-12.899
6.02.02	Formação do Intangível	0	-174
6.02.03	Depósitos bancários no exterior	24	-68
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	12.682	1.084
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132	-132
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-132	-132
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.041	-16.433
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.833	24.987
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.792	8.554

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-115.174	153	65.929	0	65.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.338	-13	-10.351	0	-10.351
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.338	0	-10.338	0	-10.338
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13	-13	0	-13
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-125.512	140	55.578	0	55.578

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	168.584	12.366	0	-69.566	3.744	115.128	0	115.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.824	-664	-11.488	0	-11.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.824	0	-10.824	0	-10.824
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-664	-664	0	-664
5.07	Saldos Finais	168.584	12.366	0	-80.390	3.080	103.640	0	103.640

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.470	4.713
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.470	4.713
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.670	-6.445
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.329	-4.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.341	-2.044
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.200	-1.732
7.04	Retenções	-124	-96
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124	-96
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.324	-1.828
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.190	7.181
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-14
7.06.02	Receitas Financeiras	3.565	7.466
7.06.03	Outros	-375	-271
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-134	5.353
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-134	5.353
7.08.01	Pessoal	3.930	3.819
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.826	2.281
7.08.01.02	Benefícios	799	1.430
7.08.01.03	F.G.T.S.	302	106
7.08.01.04	Outros	3	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	899	-337
7.08.02.01	Federais	899	-337
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.375	12.695
7.08.03.01	Juros	5.375	12.695
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.338	-10.824
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.338	-10.824

Comentário de Desempenho

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017 - A BIOMM S.A. (BM&FBovespa: BIOM3), empresa pré-operacional biofarmacêutica, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2017.

Destaques do período

A Biommm continua desenvolvendo junto a seus pesquisadores o aperfeiçoamento de suas tecnologias, tornando a produção de proteínas terapêuticas mais competitiva, ampliando a proteção de sua propriedade intelectual em outros países e desenvolvendo relações comerciais, sobretudo internacionais, de forma a permitir a negociação das tecnologias mencionadas. Nesse contexto, a Biommm tem atualizado as especificações dos equipamentos críticos à produção de insulina, trabalhado no desenvolvimento para otimização de processos e projetos por meio de simulações eletrônicas. Ainda neste mesmo sentido, estudos foram realizados para aumentar as alternativas de matérias primas críticas, seja por meio do desenvolvimento de novos fornecedores, ou desenvolvimento tecnológico em parceria com universidades ou empresas.

No período em destaque, a construção da unidade fabril de Nova Lima iniciou o processo de desmobilização das empreiteiras atuantes na construção da fábrica, com o início dos encerramentos dos contratos de construção civil, incluindo os testes finais de comissionamento para a entrega das áreas de utilidades da fábrica.

Os equipamentos de produção foram devidamente montados e estão em fase de testes de comissionamento finais, com previsão de conclusão no segundo trimestre de 2017.

O laboratório de controle de qualidade, que encontra-se em atividades com operações básicas, foi submetido a inspeção da Anvisa, e aguarda a aprovação final para iniciar suas atividades relacionadas, principalmente, para atestar e controlar a qualidade do produto da Biommm.

Existem dois projetos de desenvolvimento em andamento, sendo:

- (i) Projeto Insulina: em fase de escalonamento industrial dentro de uma CMO (Contract Manufacturing Organization) alemã, que visa à produção, a partir da tecnologia da Biommm, de lotes de insulina para a utilização nos testes pré-clínicos e clínicos, sendo estes testes necessários para a obtenção da licença de produção e comercialização e;
- (ii) Projeto Glargina: em processo de desenvolvimento interno no laboratório de controle de qualidade em Nova Lima (MG), através de mapeamento de processos e desenvolvimento dos procedimentos.

Adicionalmente, a Biommm avalia constantemente a expansão do seu portfólio para outros medicamentos biológicos e biossimilares.

No dia 21 de fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 551, do Ministério da Saúde ("Portaria"), por meio da qual a Companhia foi indicada como um dos entes privados a participar da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo ("PDP") da demanda de Insulina Humana para o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2017. Isto quer dizer que a Companhia será responsável por 50% (cinquenta por cento) da demanda de Insulina Humana no âmbito da PDP, em parceria com a Fundação Ezequiel Dias – FUNED. No dia 20 de abril de 2017, conforme estava previsto, a Companhia resubmeteu por meio de ofício o projeto da PDP de Insulina Humana, e aguarda o retorno da validação pelos Comitês de Avaliação das PDP's.

Mercado de Capitais

Em 23 de março de 2017, o conselho de administração da Companhia deliberou em reunião sobre o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do Estatuto Social.

Comentário do Desempenho

O encerramento do Aumento de Capital se dará em junho de 2017, estando a Companhia apta a realizar os reflexos deste ato na contabilidade de suas informações financeiras.

Perspectivas

A Companhia estima para 2017 a conclusão das obras civis e o comissionamento e qualificações de instalação e operação da sua unidade fabril em Nova Lima.

A Companhia aguarda a obtenção dos registros da ANVISA em relação as insulinas importadas.

Na área de Desenvolvimento de Negócios, a Companhia vem mapeando potenciais parceiros que tenham produtos em desenvolvimento ou já registrados, que completem o portfólio da Biommm, sejam em endocrinologia, produtos biotecnológicos ou que sejam comercializados nos mesmos canais de distribuição dos produtos da Biommm.

A Companhia também tem interesse em produtos que possam ter alguma das fases de produção transferidas no futuro para o site de Nova Lima ou Jaboaão dos Guararapes.

Tanto os produtos quanto a planta de produção do parceiro precisam ser avaliados pela Biommm quanto à adequação às regras da ANVISA.

A Biommm atua em um setor da economia que consideramos prioritário e estruturante em uma cadeia tecnologicamente sofisticada. A Companhia será a única fabricante de insulina do país, a única do setor de fármacos listada na BM&FBovespa. Estamos trabalhando para acelerar a entrada no mercado brasileiro de produtos biofarmacêuticos e também encontrar outras oportunidades de negócio de modo a oferecer ao mercado um portfólio de produtos inovadores.

BIOMM S.A.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Biommm S.A. (“Biommm” ou “Companhia”) é uma Companhia de biotecnologia, em estágio pré-operacional, que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante, que se caracteriza pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos. A Companhia foi fundada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas. A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA MAIS”) sob o código BIOM3.

A Companhia possui um processo de produção de proteínas terapêuticas, utilizadas na produção de medicamentos, os biofármacos. Esse processo é patenteado em vários países como EUA, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Canadá entre outros.

Implantação da unidade fabril

A Biommm continua o processo de implantação de uma unidade biofarmacêutica, destinada à produção e comercialização de insulina e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos) em Nova Lima, Minas Gerais.

O modelo de construção da unidade industrial, faseado e modular, permite à Companhia iniciar a comercialização de produtos adquiridos de terceiros por meio de parcerias comerciais junto a Gan&Lee Pharmaceutical Limited, da China, para o fornecimento de insulina análoga Glargina e com a Bioton S/A, da Polônia, para o fornecimento de insulina NPH. Esta operação está prevista para o segundo semestre de 2017, e está condicionada à obtenção do registro das insulinas junto à ANVISA.

A operação de fabricação própria está prevista para 2018. Após a conclusão da construção da unidade fabril, a Companhia deverá atender às etapas regulatórias necessárias e sujeitas à validação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“ANVISA”).

Em 2015, a Companhia recebeu a Autorização de Funcionamento para Empresa (“AFE”) concedida pela ANVISA. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos. Além desta liberação, a ANVISA aprovou em fevereiro de 2016, através da publicação no Diário Oficial da União (D.O.U.), o registro do produto Caneta para aplicação de insulina da BIOMMM.

No dia 26 de dezembro de 2016, através da publicação do Diário Oficial da União, foi concedida pela ANVISA a Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (CBPF) ao Parceiro Gan&Lee, certificando o insumo farmacêutico ativo biológico (insulina Glargina) e produto estéril (solução parenteral de pequeno volume com preparação asséptica).

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Implantação da unidade fabril--Continuação

No dia 20 de fevereiro de 2017, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 551, do Ministério da Saúde ("Portaria"), por meio da qual a Companhia foi indicada como um dos entes privados a participar da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo ("PDP") da demanda de Insulina Humana para o Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2017. Isto quer dizer que a Companhia será responsável por 50% (cinquenta por cento) da demanda de Insulina Humana no âmbito da PDP, em parceria com a Fundação Ezequiel Dias (FUNED). Após a apresentação do projeto, a aprovação estará condicionada à avaliação da Comissão Técnica de Avaliação e, posteriormente, à validação pelo Comitê Deliberativo das PDP's.

Projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita

Em 2008, foi constituída uma sociedade "*Joint Venture*" ("JV") na Arábia Saudita, por meio de sua controlada indireta integral Biommm Middle East Inc. ("Biommm ME") e Gabas Advanced Biotechnology Holding Company ("Gabas Holding"), para produção de insulina humana recombinante naquele país nos mesmos moldes que a planta que está sendo construída no Brasil.

No mesmo ano de constituição da JV, foi assinado um contrato entre a subsidiária integral Biommm International Inc. e a JV Gabas Global com o compromisso de transferência da tecnologia Biommm e assessoria na implantação da planta de produção na Arábia.

Em dezembro de 2015, Biommm e Gabas optaram por uma renegociação dos termos acordados na sociedade da JV Company envolvendo Gabas Holding e a Biommm ME, resultando na alteração da participação societária inicial da Companhia de 49% (quarenta e nove por cento) para 15% (quinze por cento) do negócio, tendo como contrapartida a quitação das obrigações financeiras até então assumidas pela Biommm ME referente ao recurso inicial aportado na constituição da JV. Foi pactuado, ainda, termo de outorga de opção de compra de ações da Gabas Global em favor da Biommm ME, sendo que a Companhia, ao ter seu percentual de participação diluído, tem a opção de compra de até 15% da JV por US\$1,00 (um dólar).

No decorrer do ano de 2016 não houve movimentação financeira do projeto, como era esperado posterior ao novo acordo firmado entre os acionistas descrito acima. Parte da justificativa do atraso no cronograma deve-se à demora, por parte da embaixada/consulado dos países envolvidos, da renovação da procuração no qual concedia ao administrador da JV poderes necessários para aprovar individualmente, em nome das Companhias Biommm ME e Gabas Global, todos os atos e medidas que se fazem necessárias à Gabas perante aos órgãos regulatórios da Arábia Saudita, assim como às instituições financeiras.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita --Continuação

Outro fator de impacto significativo, que levou o projeto ao seu estado dormente em 2016, foi a obrigatoriedade de renovação da licença de Construção da Fábrica, requerida pelo governo Saudita de 2016, para todos os projetos em andamento no país. O projeto foi aprovado novamente e a licença de construção da unidade fabril para a produção de insulina foi concedida à Companhia em 8 de abril de 2016, pela SAGIA (Saudi Arabian General Investment Authority). Além disso, Gabas também recebeu do departamento de Receita de Zakat (Zakat Department of Revenue and Income), na data de 13 de maio de 2016, a licença de comercialização e tributação das Companhias sediadas naquele país.

Em razão do histórico de atrasos e diversos adiamentos na implantação do projeto que trazem incertezas em relação à sua efetividade, somado às dificuldades para estabelecer um plano de negócios consistente com cenários confiáveis, decorrentes, principalmente das especificidades do ambiente regulatório, político e econômico saudita, a Administração, em 31 de dezembro de 2016, decidiu reconhecer perda ao valor realizável da totalidade desse investimento. Em 31 de março de 2017 não ocorreram mudanças relevantes relacionadas ao projeto. A continuidade deste projeto depende ainda da obtenção de linhas de financiamentos, além de manutenção de aportes de capital por parte dos acionistas estrangeiros.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos

a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

a) Declaração de conformidade--Continuação

Informações trimestrais individuais da controladora

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A demonstração do valor adicionado, apesar de não requerida pelo IFRS, é obrigatória para as Companhias abertas no Brasil. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo ajustada como informação suplementar às informações trimestrais individuais e consolidadas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de elaboração

As principais políticas contábeis e julgamentos aplicados nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas e julgamentos descritos na Nota 2 das informações trimestrais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, arquivadas na CVM. Essas políticas e julgamentos foram adotados e aplicados de maneira uniforme em todos os períodos apresentados.

Estão disponíveis também nas publicações do dia 17 de março de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Diário do Comércio - MG e Jornal O Dia - SP e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.biommm.com.

As informações contábeis intermediárias, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 10 de maio de 2017, data em que as informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

c) Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 31 de março de 2017, a Companhia avaliou as novas normas emitidas ou alterações e interpretações de normas, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2017, divulgadas na Nota 5 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e não ocorreram impactos que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

d) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	31/03/2017	31/12/2016
Dólar Norte-Americano ("US\$")	3,1684	3,2591
Euro ("EUR" ou "€")	3,3896	3,4384
Rial Arábia Saudita ("SR")	0,8449	0,8689

e) Reclassificação em saldo comparativo

A Companhia reclassificou, em 31 de dezembro de 2016, para fins de melhor comparabilidade, saldo de aplicações financeiras da modalidade *time deposit* em moeda estrangeira da linha de depósitos bancários no exterior para aplicações financeiras, ambas apresentadas no grupo de ativo não circulante tendo em vista que estão vinculadas a fianças bancárias:

Saldos em 31/12/2016 - não circulante	Controladora e Consolidado		
	Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
Depósitos bancários no exterior	3.293	(3.293)	-
Aplicações financeiras	5.438	3.293	8.731
	8.731	-	8.731

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

3. Consolidação

As controladas consolidadas em 31 de março de 2017 são:

Empresas	% de participação 2017 e 2016	% do capital votante 2017 e 2016	Localização da sede
Biommm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora indiretamente no capital da Controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International, contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biommm International, Biommm Middle East Inc e Biommm Russia Ltd., possuem sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biommm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biommm Rússia encontra-se sem atividade operacional.

A Companhia possui investimento em controlada em conjunto. Vide Nota Explicativa nº 7 para maiores informações.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	32	37	6.646	6.859
Aplicações financeiras	146	974	146	974
	178	1.011	6.792	7.833

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 (noventa) dias.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Depósitos bancários no exterior

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
		(reclassificado)
Depósitos bancários no exterior	9.260	9.610
	9.260	9.610

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em dólares e euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril em Nova Lima.

6. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
		(reclassificado)
Fundos de investimento - moeda nacional	18.748	30.737
CDB LP - moeda nacional	1.118	1.086
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	7.455	7.645
	27.321	39.468
Circulante	18.748	30.737
Não circulante	8.573	8.731

Em 31 de março de 2017, a Companhia aplicou os recursos na modalidade fundo de investimento, atrelado a um banco de primeira linha sediado no Brasil. Esta aplicação é de baixo risco de crédito e em títulos públicos federais, além de alocações em mercados à vista e/ou derivativos de taxas de juros, com rentabilidade nos últimos 12 meses de 13,83% (100,54% do CDI).

O saldo de aplicações financeiras do ativo não circulante refere-se às duas fianças bancárias contratadas em instituições bancárias de primeira linha:

- (i) Contratada em maio de 2016 para fins de garantia ao empréstimo junto à FINEP. O contrato de fiança exige que a Companhia apresente uma conta-garantia para a instituição bancária de USD1.010 (R\$3.200 - saldo convertido em 31 de março de 2017). A fiança é renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento;

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras--Continuação

- (ii) Contratada em outubro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto à FAPEMIG, o qual exige que a Companhia apresente uma contragarantia para a instituição bancária de R\$1.118, sendo renovada anualmente e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento;
- (iii) Contratada em novembro de 2016 em benefício de garantia de empréstimos junto ao BDMG e BNDES, o qual exige que a Companhia apresente uma contragarantia para a instituição bancária de USD1.343 (R\$4.255 - saldo convertido em 31 de março de 2017), sendo renovada a cada dois anos e deverá ser mantida durante todo o período do financiamento.

7. Investimentos

- a) A composição dos investimentos é como segue:

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Controladas direta:							
Biommm International	100%	719	788	719	788	(47)	-
Biommm Middle East	100%	(25)	(17)	(25)	(17)	(8)	-
Biommm Russia	100%	(21)	(17)	(21)	(17)	(4)	-
Controlada em conjunto:							
JV Gabas	15%	-	34.011	-	4.110	-	(14)
Impairment Gabas				-	(4.110)	-	-
				673	754	(59)	(14)

Em dezembro de 2016, a Administração da Companhia efetuou provisão da totalidade do investimento em Gabas devido a estagnação do projeto (vide detalhes na Nota Explicativa nº 1). Até 31 de março de 2017 o projeto não evoluiu significativamente, sendo apenas reconhecido o efeito da equivalência patrimonial do período com os reflexos na provisão de realização vide abaixo avaliados pelo valor em uso.

- b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	<u>31/03/2017</u>
Saldo inicial	754
Resultado de equivalência patrimonial	(59)
Ajuste acumulado de conversão	(22)
Saldo final	<u>673</u>

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Investimentos--Continuação

- c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biommm International		Biommm Middle East		31/03/2016
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
Balanco patrimonial					
Ativo circulante	6.742	6.822	-	-	
Ativo não circulante, permanente e intangível	4.699	4.821	-	-	
Total do ativo	11.441	11.643	-	-	
Passivo circulante	2.401	2.296	-	-	
Passivo não circulante	8.321	8.559	25	17	
Patrimônio líquido	719	788	(25)	(17)	
Total do passivo	11.441	11.643	-	-	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2016
Resultado					
Receita líquida	-	-	-	-	
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	
Lucro bruto	-	-	-	-	
Despesas gerais e administrativas	(49)	(0)	(8)	-	
Outras despesas e/ou receitas	-	-	-	-	
Resultado financeiro	2	-	-	-	
Prejuízo líquido	(47)	(0)	(8)	-	

Notas Explicativas

	Custo	Depreciação acumulada	Transferência	Baixas	Líquido	Líquido
Instalações	111	(56)	-	-	55	54
Máquinas e equipamentos	3.062	(1.963)	-	(188)	911	1.125
Equipamentos de proc. de dados	364	(181)	-	(1)	182	192
Construções em andamento	73.090	-	379	-	73.469	71.080
Edificações	8.763	(56)	-	-	8.707	8.763
Terrenos	13.851	-	-	-	13.851	13.851
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	52.550	-	(379)	-	52.171	51.760
Outros	650	(340)	-	-	310	323
	152.441	(2.596)	-	(189)	149.656	147.148

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Tx. deprec.	31/12/2016	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/03/2017
Instalações	10%	54	1	(0)	-	-	55
Máquinas e equipamentos	10%	1.125	3	(29)	-	(188)	911
Equipamentos de proc. de dados	20%	192	2	(11)	-	(1)	182
Construções em andamento	-	71.080	2.010	-	379	-	73.469
Edificações	2%	8.763	-	(56)	-	-	8.707
Terrenos	-	13.851	-	-	-	-	13.851
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	51.760	790	-	(379)	-	52.171
Outros	19%	323	0	(13)	-	-	310
		147.148	2.806	(109)	-	(189)	149.656

A rubrica "Construções em andamento no imobilizado" refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a construção da unidade fabril em Nova Lima.

A despesa de depreciação do trimestre, no montante de R\$109, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 31 de março de 2017, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$802 na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 8,77% a.a.

Controladora e consolidado

Em 31 de março de 2017, propriedades com valor contábil de R\$3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

Controladora							
	Tx.						
	amortização	31/12/2016	Adição	Amortização	Baixa	31/03/2017	
Testes e protótipos	Indefinida	28.554	81	-	-	28.635	
Software	20%	287	-	(15)	-	272	
		28.841	81	(15)	-	28.907	
Consolidado							
		31/12/2016	Adição	Amortização	Baixa	Varição cambial	
						31/03/2017	
Testes e protótipos		29.115	81	-	-	(16)	29.180
Software		287	-	(15)	-	-	272
		29.402	81	(15)	-	(16)	29.452

A despesa de amortização do trimestre, no montante de R\$15, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas". Não há indicativos de *impairment* para os ativos de vida útil definida.

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, ainda em fase de desenvolvimento. A Companhia possui entendimento que estes ativos intangíveis deverão ser classificados com vida útil indefinida e, portanto, conforme CPC 04, não serão amortizados e deverão ser revisados periodicamente pela Companhia.

No ano de 2014, foi iniciado o processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina. Os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento desse protótipo, quando incorridos, são ativados na classe do intangível.

Em 2016, a Companhia avaliou seu ativo intangível de vida útil indefinida, pelo seu valor justo líquido de despesa de venda, baseado em contrato já firmado de transferência de tecnologia e verificou que não há perdas ao valor recuperável a reconhecer no período.

Por fim, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no intangível, cujo montante foi de R\$81 na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 8,77% a.a.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante	10.323	11.454	10.567	11.530
Não circulante	15.188	15.131	15.188	15.131
	25.511	26.585	25.755	26.661

O principal montante de fornecedores refere-se à aquisição de três lotes de terreno localizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE) e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados ao ativo da Companhia. O saldo a pagar será corrigido pelo IPC-FIPE em bases anuais.

11. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Características dos empréstimos:

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros anuais	31/03/2017	31/12/2016
BNDES	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	60.000	TJLP + 2,24%	61.960	61.673
BDMG FINEM	Emprést. longo prazo	23/09/2016	2025	21.000	TJLP + 3%	21.724	21.626
BDMG FAPEMIG	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	20.000	5,32%	20.211	20.184
FINEP	Emprést. longo prazo	14/03/2014	2025	14.858	TJLP	15.219	15.165
BDMG PRO-INOV.	Pesquisa e desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	132	266
Encargos financeiros a apropriar				117.858		(1.625)	(1.673)
Empréstimos curto prazo						8.032	4.368
Encargos financeiros a apropriar						(191)	(191)
Total empréstimos curto prazo						7.841	4.177
Empréstimos longo prazo						111.214	114.546
Encargos financeiros a apropriar						(1.434)	(1.482)
Total empréstimos longo prazo						109.780	113.064

Notas Explicativas**BIOMM S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

Movimentação dos empréstimos:

Contrato	31/12/2016			Principal		Juros		31/03/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	2.193	59.480	61.673	-	-	1.433	(1.146)	4.175	57.785	61.960
BDMG - FINEM	802	20.824	21.626	-	-	540	(442)	1.494	20.230	21.724
FAPEMIG	601	19.583	20.184	-	-	257	(230)	1.253	18.958	20.211
FINEP	506	14.659	15.165	-	-	275	(221)	978	14.241	15.219
BDMG PRO- INOV.	266	-	266	-	(132)	4	(6)	132	-	132
TOTAL	4.368	114.546	118.914	-	(132)	2.509	(2.045)	8.032	111.214	119.246

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2018	14.666
2019	14.666
2020	14.666
2021	14.666
2022 e após	52.550
Encargos financeiros a apropriar	(1.434)
	<u>109.780</u>

Além das garantias informadas anteriormente, (Nota Explicativa nº 5 - garantia de disponibilidades no exterior e Nota Explicativa nº 8 - referente ao terreno), os empréstimos são garantidos por fianças dos acionistas controladores proporcionais às suas participações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Transações com partes relacionadas

- a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Ativo:		
Partes relacionadas - Contas a receber - Biommm International (i)	1.699	1.748
Passivo:		
Partes relacionadas - Biommm International (ii)	4.108	4.225
Partes relacionadas - Mútuos acionistas (iii)	11.681	11.241
	31/03/2017	31/03/2016
Resultado:		
Despesas com juros sobre mútuos (iii)	440	-
	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Passivo:		
Partes relacionadas - mútuos acionistas (iii)	11.681	11.241
Adiantamento de clientes estrangeiros (iv)	8.315	8.553

- (i) O saldo a receber em 31 de março de 2017, na controladora, refere-se ao saldo de *Royalties* sobre os direitos de tecnologia de produção de insulina da controladora para sua controlada direta, Biommm International. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.
- (ii) O saldo a pagar com a Biommm International refere-se a mútuo firmado entre as partes. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos.
- (iii) No dia 27 de maio de 2016 foram celebrados contratos de mútuos com determinados acionistas da Companhia no valor total de R\$10.300. Como contrapartida, a remuneração pelos empréstimos será equivalente à correção de CDI acrescidos de um *spread* de 2% ao ano. Vale ressaltar que a celebração do Contrato de Empréstimo foi aprovada pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de novembro de 2015.
- (iv) Refere-se a saldo recebido sobre contrato de transferência de Tecnologia entre JV Gabas e Biommm International.

- b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	31/03/2017	31/03/2016
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	2.224	2.042
Outros benefícios de longo prazo	34	26
	2.258	2.068

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo Conselho. Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada dos diretores.

13. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Devido ao atual estágio da Companhia, não foram auferidos imposto de renda e contribuição social correntes no período findo em 31 de março de 2017.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R\$117.977 (31 de dezembro de 2016 - R\$111.311). Tal valor não está registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia e pelo estágio ainda pré-operacional.

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	
	31/03/2017	31/12/2016
Diferença temporária sobre variação cambial não realizada	11.856	12.294
Diferença temporária sobre CTA	211	232
Base de prejuízo fiscal - limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL diferido passivo	(3.557)	(3.688)
Total	8.510	8.838
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	34%
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo líquido	2.893	3.005
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - ativo	(1.210)	(1.254)
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo	4.103	4.259
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo líquido	2.893	3.005

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)-- Continuação

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.005
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	45
Varição cambial tributada pelo regime de caixa	(148)
Ajuste acumulado de conversão	(9)
Saldo em 31 de março de 2017	2.893

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de março de 2017 e 2016:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(10.441)	(12.049)
Alíquota nominal (34% IR/CS)	3.550	4097
Adições permanentes	(21)	(381)
Exclusões permanentes	96	95
Diferido não constituído	(3.521)	(2.743)
Outros	(1)	157
Imposto de renda e contribuição social	103	1.225
Taxa efetiva	-1%	-10%

14. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Data	Quantidade de ações (*)		Capital social	Valor da ação
		Ordinárias	Preferenciais		
Saldo em 31/12/2013	31/12/2013	29.889.909	-	157.776	-
	06/01/2014 a				
Aumento de capital	10/01/2014	937.412	-	10.808	11,53
Saldo em 31/03/2017	31/03/2017	30.827.321	-	168.584	-

(*) Número de ações apresentados por números inteiros

O capital total autorizado da Companhia é de R\$200.000. Os principais acionistas da Companhia em 31 de março de 2017 são o Grupo TMG (21,66% das ações), BNDESPAR (13,99% das ações), W. Mares Guia (10,76% das ações), Grupo Emrich (9,22% das ações), BDMGTEC (8,13% das ações), H. Mares Guia (7,70% das ações), o Grupo Gaetani (5,67% das ações), Grupo Vinci (5,50% das ações). Os acionistas remanescentes somam 17,37% das ações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio Líquido--Continuação

Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

15. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
Gasto com pessoal	(4.815)	(4.428)	(4.815)	(4.428)
Depreciação e amortização	(124)	(96)	(124)	(96)
Serviços de terceiros	(1.443)	(1.174)	(1.504)	(1.174)
Gastos de infraestrutura	(765)	(237)	(765)	(237)
Gastos com manutenção	(75)	(34)	(75)	(34)
Despesas com viagens	(173)	(175)	(173)	(175)
Taxas tributárias	(184)	(167)	(184)	(167)
Outras despesas administrativas	(991)	(494)	(991)	(495)
	(8.570)	(6.805)	(8.631)	(6.806)
Representado por:				
Despesas gerais e administrativas	(7.394)	(6.144)	(7.455)	(6.145)
Outras despesas	(1.176)	(661)	(1.176)	(661)
Total	(8.570)	(6.805)	(8.631)	(6.806)

O incremento no valor das despesas administrativas se deve, principalmente, aos gastos com pessoal com a contratação de pessoal de operações.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
Receitas financeiras:				
Juros	821	927	824	927
Descontos financeiros obtidos	35	8	35	8
Varição cambial	2.706	6.529	2.706	6.531
	3.562	7.464	3.565	7.466
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(2.066)	(1.661)	(2.066)	(1.661)
Juros passivos	(33)	(2)	(33)	(2)
Tarifas bancárias e IOF	(131)	(28)	(131)	(29)
Varição cambial	(3.144)	(11.003)	(3.145)	(11.003)
	(5.374)	(12.694)	(5.375)	(12.695)
Total	(1.812)	(5.230)	(1.810)	(5.229)

17. Lucro (prejuízo) por ação

a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo do período	(10.338)	(10.824)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	30.827	30.827
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,34)	(0,35)

b) Diluído

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portanto o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a riscos de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos no período findo em 31 de março de 2017.

1) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

a) *Risco cambial*

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao dólar norte-americano e euro. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

a) *Risco cambial--Continuação*

Em 31 de março de 2017, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao dólar totalizando nesta data US\$1.296 (dólares). Os valores correspondentes em reais eram de R\$4.108 utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31 de março de 2017 de 3,1684 (reais por unidade de dólar) e 3,3896 (reais por unidade de euro). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica em Nova Lima.

	Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Caixa e equivalente de caixa disponível no exterior US\$	2.081	6.593	2.087	6.802
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	5.275	16.715	5.294	17.255
Compromissos em US\$	(1.296)	(4.108)	(1.296)	(4.225)
Caixa líquido em US\$	6.060	19.200	6.085	19.832
Caixa disponível no exterior EUR	6	20	6	21
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	-	-	-	-
Compromissos em EUR	-	-	-	-
Caixa líquido em EUR	6	20	6	21

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do dólar e euro.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

a) Risco cambial--Continuação

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	Cenário II (- 25%) *	Cenário III (- 50%) *
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2017 em US\$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	6.060	6.060	6.060
Taxa em US\$ em 31/03/2017	3,1684	3,1684	3,1684
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,2857	2,4643	1,6429
Diferenças entre taxas	0,1173	(0,7041)	(1,5255)
Impacto em reais	711	(4.267)	(9.245)
Exposição cambial líquida em 31 de março de 2017 em € - Análise exposição para os próximos 12 meses	6	6	6
Taxa em € em 31/03/2017	3,3896	3,3896	3,3896
Taxa cambial estimada conforme cenários	3,4816	2,6112	1,7408
Diferenças entre taxas	0,0920	(0,7784)	(1,6488)
Impacto em reais	1	(5)	(10)

(i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o dia 31 de março de 2018, conforme Bovespa.

(*) Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do real para dólar e euro em função de em 31 de março de 2017 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nestas moedas.

b) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa ou instrumentos financeiros flutuem pelas variações das taxas de juros de mercado.

A Companhia apresenta apenas as aplicações financeiras locais atreladas a juros pós-fixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia em 31 de março de 2017, um total de R\$146 estavam aplicados em operações de renda fixa com liquidez diária em bancos de primeira linha.

A dívida financeira da Companhia em 31 de março de 2017 é pós-fixada, vinculada à TJLP, com exceção ao contrato firmado com a instituição FINEP e BDMG-Pró inovação que são pré-fixados. Uma vez que o histórico de variação da TJLP não é significativo, a Administração da Companhia entende que a exposição a taxa de juros não é relevante.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado--Continuação*

b) Risco de taxa de juros--Continuação

O restante das aplicações, somando R\$18.748, estava aplicado em um fundo de crédito privado também considerado de primeira linha. O fundo é classificado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") como sendo fundo de Renda Fixa, e a sua meta será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade do fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

<u>Modalidade - ONSHORE</u>	<u>Saldo líquido 31/03/2017</u>	<u>Saldo líquido 31/12/2016</u>
Operações compromissadas	146	974
Fundo Crédito Privado	18.748	30.737
	<u>18.894</u>	<u>31.711</u>

O fundo poderá alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

<u>Indicadores</u>	<u>Exposição 31/03/2017</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Ativo				
Selic	18.894	8,75% (*)	6,56%	4,38%
Receita financeira a incorrer		1.653	1.240	827

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 31/03/2017.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

1) *Risco de mercado*--Continuação

b) Risco de taxa de juros--Continuação

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

2) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

a) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A Administração da Companhia é responsável pelo gerenciamento de riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento de suas obrigações. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo as linhas de empréstimos informados na Nota Explicativa nº 11 e monitora constantemente os fluxos de caixa previstos.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

2) *Risco de crédito--Continuação*

a) Risco de liquidez--Continuação

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos	31/03/2017	31/12/2016
				Total	Total
Fornecedores	10.567	-	15.188	25.755	26.661
Empréstimos e financiamentos	8.032	14.666	96.548	119.246	118.914
Total	18.599	14.666	111.736	145.001	145.575

b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, partes relacionadas, de fornecedores e dos demais passivos financeiros, registrados pelo valor contábil, estejam próximas de seus valores justos.

Empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

	31/03/2017			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	178	178	6.792	6.792
Depósitos bancários no exterior	9.260	9.260	9.260	9.260
Aplicações Financeiras	27.321	27.321	27.321	27.321
	36.759	36.759	43.373	43.373
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	117.621	117.575	117.621	117.575
Partes relacionadas	15.789	15.789	11.681	11.681
	133.410	133.364	129.302	129.256

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

2) *Risco de crédito--Continuação*

c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentadas conforme tabela abaixo:

	31/03/2017					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	178	-	-	6.792	-	-
Depósitos bancários no exterior	9.260	-	-	9.260	-	-
Aplicações financeiras	27.321	-	-	27.321	-	-

	31/12/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.011	-	-	7.833	-	-
Depósitos bancários no exterior	9.610	-	-	9.610	-	-
Aplicações financeiras	39.468	-	-	39.468	-	-

19. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/03/2017	31/12/2016
Adição ao ativo imobilizado com contrapartida em fornecedores	137	18.097
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	883	3.036
	1.020	21.133

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Compromissos

A implantação da fábrica da BIOMM em Nova Lima envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia.

Abaixo descrevemos os compromissos firmados pela Companhia, bem como os vencimentos destes:

Compromissos firmados	Valor contratado	Valor desembolsado	Valor a desembolsar		
			Em até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos
Aquisição de imobilizado - Euro (i)	1.259	1.142	117	-	-
Aquisição de imobilizado - Reais (i)	6.900	2.830	4.070	-	-
Serviço de Gerenciamento da obra (ii)	5.370	4.999	371	-	-
Serviço de fechamento e cobertura (iii)	2.390	2.388	2	-	-
Serviço de instalação de sistema de tubulação de ar (iv)	1.250	1.188	62	-	-
Serviço de construção civil (v)	16.716	16.500	216	-	-
Serviço de instalação de acabamento interno de sala limpa (vi)	1.962	1.853	109	-	-
Serviço de instalação de sistema de ar condicionado (HVAC) (vii)	10.880	10.533	347	-	-
Serviço de instalação de sistema de automação (viii)	1.700	801	899	-	-

(i) Aquisições de imobilizado para a unidade fabril em Nova Lima: desde novembro de 2014, foram assinados diversos contratos de aquisições de máquinas e equipamentos que requer um tempo a ser produzido, instalado e testado. A tabela abaixo detalha os compromissos de cada contrato:

Data de aquisição	Moeda	Valor adquirido
Mar/15	Euro	675
Abr/15	Reais	6.900
Ago/15	Euro	584

- (ii) Contratação de serviços: em 23 de março de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços com uma empresa de engenharia para a atividade de gerenciamento da obra;
- (iii) Contratação de serviços: em 2 de setembro de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para montagem de fechamento externo e cobertura;
- (iv) Em 4 de janeiro de 2016, foi assinado o contrato de fornecimento de mão de obra especializada para instalação e montagem de tubulação de ar comprimido, vapor condensado, nitrogênio e gás natural;
- (v) No dia 13 de janeiro de 2016, foi assinada a contratação de serviço de construção civil;
- (vi) No dia 14 de janeiro de 2016, foi assinada a contratação de serviço de instalações de acabamento interno para a sala limpa;
- (vii) Em 22 de janeiro de 2016, foi assinado o contrato de fornecimento de mão de obra especializada para instalação e montagem do sistema de ar condicionado (HVAC);
- (viii) Em 6 de maio de 2016, foi assinado o contrato de serviço de instalação de sistema de automação.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

21. Eventos subsequentes

Fixação da remuneração da Administração:

Em 28 de abril de 2017, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a fixação da verba global anual de 2017 destinada à remuneração fixa e variável da Administração da Companhia, no valor de até R\$11.000.

22. Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 - Principais políticas contábeis;

Nota 05 - Novas normas e interpretações;

Nota 14 - Salários e encargos sociais;

Nota 16 - Plano de previdência privada;

Nota 17 - Cobertura de seguros.

Notas Explicativas

BIOMM S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

22. Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária-- Continuação

Em 31 de março de 2017, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das notas explicativas acima em relação ao descrito nas notas das informações trimestrais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Eduardo Augusto Buarque de Almeida
Leandro Alberto Torres Ravache
Marco Aurélio Crocco Afonso
Ítalo Aurélio Gaetani
Cláudio Luiz Lottenberg

Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini
Douglas de Carvalho Lopes
Francisco Carlos Marques de Freitas
Luciano Vilela
Ciro Enrique Massari

Responsáveis técnicos

Thalus Augustus Souza Gomes
CRC: MG-109208/O-4
Contador

Ellen Ramos Lobato
Contador CRC: MG-111270/O-8
Controller

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Biommm S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Biommm S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa Demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/F-6

Flávio de Aquino Machado

Contador CRC-1MG065899/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Comitê de Auditoria da BIOMM S.A.

1. Disposições Institucionais e Regimentais:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. é um órgão consultivo que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Constituído em reunião do Conselho realizada em 16 de março de 2016, o Comitê é composto atualmente pelo seu Coordenador, o Sr. Italo Aurélio Gaetani e seus demais membros, o Sr. Carlos Francisco Borja e a Sra. Márcia Alencar Garcez.

2. Competência:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. tem como suas principais atribuições: (i) Monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, das demonstrações financeiras intermediárias e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração; (ii) Acompanhar as práticas contábeis adotada pela Companhia nas elaborações de suas demonstrações financeiras; (iii) Supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar: a sua independência, a qualidade dos serviços prestados; a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; (iv) Supervisionar as atividades da auditoria interna da Companhia e de suas controladas, monitorando a efetividade e a suficiência da estrutura, bem como a qualidade e a integridade dos processos de auditoria interna e independente, propondo ao Conselho de Administração as ações que forem necessárias para aperfeiçoá-las; (v) Opinar sobre matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, bem como aquelas que considerar relevantes; e (vi) Outras atribuições que venham a ser designadas pelo Conselho de Administração.

À empresa de auditoria externa, cabe assegurar que a Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da BIOMM S.A., foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

3. Das atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria se reuniu no dia 09/05/2017 e nesta reunião foram avaliadas as variações dos números contábeis referentes ao período findo em 31 de março de 2017.

Os representantes da Companhia apresentaram a evolução da unidade fabril em Nova Lima e o avanço do projeto Gabas no primeiro trimestre 2017.

4. Da auditoria independente.

O Comitê de Auditoria solicitou o envio do Relatório de Recomendações elaborado pela auditoria externa, que trata das considerações de melhorias de controles internos da Companhia.

Foi acordado que a Companhia irá apresentar os pontos de melhoria e as ações a serem tomadas na próxima reunião.

5. Das demonstrações contábeis

A Controladoria e Contabilidade da BIOMM apresentaram ao Comitê de Auditoria o resumo dos números contábeis referentes ao período de 31 de março de 2017, informando as principais variações nas contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado no período.

O Comitê apreciou as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2017, examinando, as demonstrações financeiras, notas explicativas, o relatório da Administração e o relatório dos auditores independentes. Verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das informações contábeis intermediárias estão alinhadas com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, retratando adequadamente a situação patrimonial da Empresa.

6. Conclusão:

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da BIOMM S.A. que indicasse a existência de falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Empresa ou a fidedignidade das informações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das informações contábeis intermediárias Individuais e consolidadas do período de 31 de março de 2017.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017.

Coordenador:

Italo Aurélio Gaetani

Membros:

Carlos Francisco Borja

Márcia Alencar Garcez

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras da Companhia para o período encerrado em 31 de março de 2017.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017.

Heraldo Carvalho Marchezini

Diretor Presidente

Douglas de Carvalho Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela

Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas

Diretor Operações

Ciro Enrique Massari

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Biommm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Praça Carlos Chagas, nº 49, 8º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer da ERNST & YOUNG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às informações financeiras da Companhia para o período encerrado em 31 de março de 2017.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2017.

Heraldo Carvalho Marchezini

Diretor Presidente

Douglas de Carvalho Lopes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciano Vilela

Diretor de Tecnologia

Francisco Carlos Marques Freitas

Diretor Operações

Ciro Enrique Massari

Diretor Comercial